

França e Ruanda restabelecem relações: da inimizade à parceria estratégica

Após décadas de exercício do poder político, militar e econômico todo o continente africano, a França está reduzindo sua presença na África, enfrentando significativa resenvenenamento muitas de suas ex-colônias. No entanto, há uma exceção: Ruanda.

Enquanto outras nações africanas buscam reduzir a influência da França, Ruanda está abraçando-a, celebrando a cultura, a língua e a culinária francesas, apesar de décadas de relações frias com Paris devido ao papel da França no genocídio de Ruanda 1994. Em troca, empresas francesas estão aumentando suas investidas Ruanda.

Da inimizade à parceria

A distensão, liderada pelo líder de longa data de Ruanda, Paul Kagame, garantiu a França um parceiro seguro na África e trouxe milhões de dólares fundos de desenvolvimento e comércio para Ruanda. As relações mais quentes são uma boa notícia rara para o presidente francês, Emmanuel Macron, que enfrentou uma onda de indignação na África e foi aplastado pela direita no parlamento europeu este mês.

"Temos um parceiro Kagame", disse Hervé Berville, ministro de Estado francês, entrevista no capital ruandês, Kigali.

Um passado conturbado

Por décadas, a discórdia e a hostilidade marcaram as relações entre os dois países. Kagame acusou a França, especialmente o governo de François Mitterrand, então presidente, de habilitar os oficiais ruandeses que supervisionaram o genocídio de 1994, no qual foram massacradas cerca de 800 mil pessoas.

As relações se deterioraram tanto nos primeiros anos de 2000 que Ruanda abandonou o francês nas salas de aula, expulsou o embaixador francês, fechou a escola e o centro cultural internacionais franceses e bloqueou a emissora de rádio estatal francesa.

Um futuro promissor

No entanto, os eventos começaram a mudar quando Macron chegou ao poder. Em 2024, um relatório que ele comissionou concluiu que, embora a França não fosse cúmplice do genocídio, ela tinha "responsabilidade grave e abrumadora" por ele. Ruanda publicou seu próprio relatório algumas semanas depois e acusou Paris de fornecer "apoio inabalável" ao governo que perpetrou o genocídio para manter sua própria influência.

Macron visitou Ruanda pouco depois do lançamento dos relatórios, desencadeando uma cascata de eventos que levaram ao acordo entre os países.

Em meados de 2024, a França havia nomeado um novo embaixador Ruanda. A Agência de Desenvolvimento Francesa inaugurou uma nova sede Kigali. A França doou centenas de milhares de doses de vacina contra o Covid durante a pandemia.

Conglomerados franceses inundaram Ruanda com milhões de dólares investimentos imóveis,

tecnologia, entretenimento e turismo. No mês passado, líderes de mais de 50 empresas francesas compareceram ao Fórum de CEO da África Kigali, disse

A categorização traz uma maior presença policial, como houve para o jogo de abertura da Inglaterra Euro 2024 contra a Sérvia.

Em comunicado divulgado ao Guardian, Björn Thies, inspetor-chefe de detetive da polícia Hessen disse: "O jogo questão [foi] classificado como um game alto risco pela polícia e estamos muito bem preparados para este esporte tanto no que diz respeito à quantidade dos colegas implantados quanto aos equipamentos modernos". O conceito policial fornece uma abordagem faseada capaz a reagir adequadamente diante do cenário."

Para o jogo da Inglaterra contra a Sérvia no domingo passado, Gelsenkirchen foi ocupado por dezenas de vans policiais e oficiais anti-motim nas horas antes do game. Violência envolvendo cerca 150 fãs ingleses ou sérvio irrompeu perto das estações centrais; Gordon Thomas (39 anos) é um fã inglês que veio para casa Bolton quando ele era preso pela polícia britânica

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet loko

Palavras-chave: **bet loko - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20